



## DESAFIOS DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Michele Andreia Klein <sup>1</sup>  
Manoel Soares de Aragão <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Desde o final de 2019, agravando-se em 2020, o mundo se deparou com um advento novo e imprevisível, o Covid-19. Esta doença causada pelo novo coronavírus se alastrou pelo mundo de forma pandêmica afetando todos os setores da economia e da sociedade gerando rápidas transformações sociais.

No âmbito do ensino foi necessário o uso de ferramentas via plataformas digitais, com aulas gravadas, telefone, dentre outras ferramentas para continuar o processo das aulas, tanto para o Ensino Fundamental e médio, quanto para o Ensino Superior. Por ser um fato antes nunca vivido por educadores, pais e alunos brasileiros e conseqüentemente não esperado, nos deparamos com vários fatores que dificultaram ou que impediram a continuidade do ensino de qualidade de forma remota.

Este novo modo de ensinar, apesar de ter atingido todos os alunos de todas as faixas etárias, também afetou de maneira significativa aqueles que estavam nos anos iniciais em processo de alfabetização, haja vista que é uma das fases mais importantes e complexas de todo processo de educação (CÉSAR, et al., 2021). Esta fase de aprender a ler e escrever demanda uma interação e aprendizado mútuo entre as crianças, processo quase inexistente no momento da pandemia. Este momento de aprendizagem é crucial para todo o desenvolvimento da criança que a leva para as outras fases não só da educação escolar, mas também para a introdução social. Soares (2017) exalta que a alfabetização como ferramenta de luta contra a discriminação e as injustiças onde o indivíduo toma consciência do seu direito a leitura e a escrita como conquista da cidadania.

Nesse sentido, a presente pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico acerca do impacto que o covid-19 proporcionou nas crianças em processo de alfabetização e letramento, pais e professores envolvidos no processo e as principais

---

<sup>1</sup> Graduanda no Curso de Pedagogia do Instituto Federal Goiano - GO, [mikleinsnop@gmail.com](mailto:mikleinsnop@gmail.com);

<sup>2</sup> Pedagogo, Professor da Universidade Estadual do Goiás - GO, [aragao132015@gmail.com](mailto:aragao132015@gmail.com);

dificuldades encontradas durante a pandemia para a continuação dos estudos. A parte da pesquisa, fez-se algumas indagações de como melhorar os aspectos apontados e os possíveis efeitos na vida acadêmica e social destas pessoas apontando possíveis danos para indicar caminhos alternativos que garantam o aprendizado satisfatório das crianças em fase de alfabetização. Claro que estas indagações sugerem que não busquemos simplesmente voltar a normalidade conhecida antes da pandemia, mas procurarmos entender estas mudanças e desenhar um novo modo de pensar de ser e de agir, pois somente com ação é possível refletir.

## **METODOLOGIA**

Para a pesquisa ora apresentada, foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica baseada em um levantamento bibliográfico, portanto, uma pesquisa bibliográfica, exploratória com enfoque qualitativa de natureza básica pura, definida como aquela destinada a ampliação do conhecimento (César et al., 2021).

A metodologia utilizada para seleção do portfólio bibliográfico é parte da metodologia ProKnow-C, definida pelo laboratório de metodologias multicritério em apoio a decisão (LabMCDA), que consiste em uma série de procedimentos em sequencias que vai desde a definição do mecanismo de busca de artigos científicos até a filtragem e seleção do portfólio bibliográfico acerca do tema (ENSSLIN et al., 2012).

No primeiro momento definem-se os eixos de pesquisa, para se definir as palavras-chave. O eixo de pesquisa para o presente trabalho, assenta-se nos desafios do processo de alfabetização e letramento em tempos de pandemia e assim definimos as palavras-chaves alfabetização na pandemia e alfabetização e covid-19, anos iniciais do ensino fundamental na pandemia e educação infantil na pandemia.

Utilizou-se como base de dados o portal da Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES) selecionando artigos revisados dentro do marco temporal referente ao tema covid-19. A pesquisa foi realizada no dia 20/03/2022 sendo o período selecionado de janeiro de 2020 a março de 2022 com artigos científicos de revisão em páginas em português.

Segundo a metodologia adotada seleciona-se dois artigos para leitura para averiguar se as palavras-chave estão de acordo. Após averiguado parte-se para a filtragem com a exclusão dos artigos repetidos e a leitura do título dos artigos e averiguação se está de acordo com o tema proposto e nesta fase descarta-se parte dos artigos.

Nesta fase foram selecionados 47 artigos científicos retirando os trabalhos repetidos e os títulos que não possuem ligação com o tema proposto. Após selecionado os 47 artigos foram

realizados a leitura de todos e separados para análise conjunta os artigos que traziam uma visão dos principais envolvidos no processo de alfabetização e letramento durante a pandemia que são as famílias e os professores. Após a leitura foram selecionados 10 artigos científicos a fim de obter uma revisão bibliográfica específica.

Depois da análise incessante de todos os artigos realizou-se uma síntese da visão do impacto que o covid-19 proporcionou nas crianças em processo de alfabetização e letramento, pais e professores envolvidos no processo e as principais dificuldades encontradas durante a pandemia para a continuação dos estudos e com isso fazer algumas indagações de como melhorar os aspectos apontados e os possíveis efeitos na vida acadêmica e social destas pessoas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na seleção encontramos artigos do ano de 2020 no início e ápice da pandemia e do ano de 2021 quando estávamos tendo um arrefecimento do covid-19, porém nenhum com relatos da volta das aulas com perspectivas posteriores do ano de 2022.

Foi notória o número reduzido de artigos sobre o processo da pandemia voltado para crianças nas fases de alfabetização e letramento, encontrando-se mais artigos para fases posteriores como educação profissional e superior e artigos relacionados ao processo político e social. Aspecto este corroborado por Campos e Vieira (2021) que realizaram um levantamento de relatórios e pesquisas em andamento sobre o efeito da pandemia na educação no Brasil indicando que os estudos com foco na educação infantil são mais escassos.

O primeiro ponto abordado por todos os artigos foi a questão da desigualdade social e educacional que foi escancarada na pandemia no âmbito da saúde e se estendeu para a educação das crianças. Neste sentido, o impacto social que a pandemia provocou nos menos favorecidos e desprotegidos pelo estado em relação a classe mais favorecida da sociedade foi expressa de várias maneiras em todos os artigos na forma da dificuldade de acesso da rede de internet, materiais digitais como plataformas digitais e computadores, preparo das famílias para receber e acompanhar as crianças, apoio escolar, dentre outras.

A primeira expressão dessa desigualdade vem do acesso as redes de internet e acesso a computadores e materiais para continuação dos estudos das crianças. Todas as alternativas de continuação dos estudos com foco na alfabetização e no letramento apontados pelos artigos durante esse período fazia-se o uso da internet. Porém muitas famílias de classes menos favorecidas não possuem acesso a internet e nem computadores para acompanharem os estudos de seus filhos. A pandemia apenas aumentou esse abismo e levantou ainda mais essa discussão



aumentando a hipótese que a desigualdade de rede pode aumentar ainda mais outras desigualdades sociais.

Sabemos que neste processo de alfabetização e letramento o conhecimento adquirido em suas brincadeiras e experimentado em casa através da família é de suma importância para o desenvolvimento do conhecimento dessas crianças. O professor, porém, tem papel fundamental nesse processo para orientar e direcionar canalizando todo esse conhecimento em um processo contínuo de aprendizado.

O contato não mais sendo possível, a criança ficou a mercê do conhecimento e preparo de cada família para repasse e coordenação desse aprendizado. O contato social e a troca de experiências também se faz primordial nesta fase que as crianças estão e com o distanciamento provocado esse impacto foi direto, inclusive com maior afeto crianças que possuem algum distúrbio que precisa de acompanhamento direto e direcionado como mostrado no trabalho de Dias, Santos e Abrel (2021) onde mostra o processo de inclusão social nas escolas e o quanto foi difícil para crianças com autismo este ensino remoto.

Além da dificuldade de acesso, muitas famílias trabalham fora e não conseguiram apoiar suas crianças durante o processo das aulas on-line dificultando o acompanhamento inclusive da escola. Prender a atenção dos alunos foi outra tarefa mencionada como muito difícil por estarem em casa e com várias distrações.

Essa sobrecarga de trabalho e estudos aliados aos anseios do âmbito da saúde causados pela pandemia trouxe também à tona o impacto mental dessas famílias e dos professores. Principalmente de mães que acumularam o papel de cuidadoras da família e educadoras se viram em sobrecarga e em uma classe de alta sensibilidade. Segundo Campos e Vieira (2021), todos os fatores associados podem ajudar para o aumento do estresse e ansiedade em adultos e crianças.

Na escola, em muitos dos casos, o apoio inexistiu ou foi muito baixo por vários aspectos como a falta de preparo de meios de contato com os alunos, a falta de material apropriado, a falta de interesse, falta de formação para atuação neste ambiente e o próprio impacto emocional. Porém a necessidade de estruturação das escolas públicas e o investimento em educação ficou evidente inclusive na disparidade entre as escolas públicas e privadas do Brasil.

Vários autores relataram que o cenário também mostrou a resiliência por parte de professores, escolas e famílias na aprendizagem e na adequação das ferramentas digitais para



acompanhamento dos alunos, a busca de diferentes acessos aos alunos e acompanhamentos e a importância que a educação exerce dentro do contexto de família e sociedade.

Independente dos resultados dos artigos, todos apontam que são estudos preliminares e que precisamos evoluir nesta questão para atuar e mitigar todos os eventuais problemas causados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pudemos observar que o real impacto na aprendizagem das crianças ainda não está claro e que precisamos buscar mais estudos em cima deste tema. Provavelmente mais trabalhos serão publicados para nos ajudar a entender este contexto pois no nosso levantamento não conseguimos encontrar trabalhos recentes de 2022 com os alunos já com as aulas presenciais para entendermos melhor, porém o que realmente foi deixado claro foi que houve um aumento da desigualdade educacional durante a pandemia com um acesso maior de crianças com acesso a escolas privadas do que a públicas e a necessidade de maiores investimentos na educação pública no Brasil.

As dificuldades encontradas foram enormes para todos e para tudo, porém novamente as maiores dificuldades na continuação dos estudos ficou a mercê de crianças e famílias mais pobres. Porém o que mostrou os trabalhos também foi uma resiliência por parte de mães e educadores na busca da continuação dos estudos das crianças mostrando a importância que a nossa educação principalmente nesta fase tem como formação de indivíduos e proteção perante sociedade.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS, M. M.; VIERA, L. F. Covid-19 and early childhood in Brazil: impacts on children's well- -being, education and care. **European Early Childhood Education Research Journal**, v. 29, n. 1, p. 125-140, 2021.

CESAR, G. P.; SANTIAGO, H. O.; BRUM, K. I. S.; JUNG, H. S. A pandemia e os professores alfabetizadores: um olhar para a rede pública no sul do Brasil. **Revista Brasileira De Iniciação Científica**, Itapetininga, SP, v. 8, n. 1, pag. 1-22, abr. 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rbic/article/view/423/213>. Acesso em: 09 maio 2022.

DIAS, A. A.; SANTOS, I. S.; ABREU, A. R. P. Crianças com transtorno do espectro autista em tempos de pandemia: contextos de inclusão/exclusão na Educação Infantil. **Zero-a-Seis**, Florianópolis, v. 23, n. Especial, p. 101-124, jan. 2021. Disponível em: DOI:



<https://doi.org/10.5007/1980-4512.2021.e79005> Disponível em:  
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/article/view/79005/45377>. Acesso em: 03 mar. 2022.

ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; PACHECO, G. C. Um estudo sobre segurança em estádios de futebol baseado na análise da literatura internacional. **Perspectivas em Ciências da Informação**, v. 17, n. 2, p. 71-91. jun. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362012000200006>. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/pci/a/6BRDBwfJVgGF37zWPZkFjTp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2017. 192 pag.